

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Análise comparativa do desempenho acadêmico dos alunos cotistas e não cotistas do Ensino Médio Técnico Integrado do Instituto Federal Fluminense *campus* Campos Centro (2017-2019)

Willian Vasconcellos Ribeiro, Camilla Carneiro dos Santos Silva, Yuri Martins Robaina, Luciana Machado da Costa, Sérgio Rangel Risso

Historicamente o Brasil é marcado por fortes desigualdades entre brancos e negros. Essas disparidades se apresentam em diversos setores da sociedade, dentre eles, no acesso à educação de qualidade em nível médio e técnico profissionalizante, e na educação superior. Dito isso, este trabalho, fruto da pesquisa vinculada ao NEABI IFF *campus* Campos Centro, intitulada “*Ação afirmativa, permanência e desempenho escolar: uma análise dos alunos cotistas ingressantes no Ensino Médio Integrado do campus Campos Centro do Instituto Federal Fluminense a partir de (2018 - 2020)*”, analisa o desempenho dos alunos cotistas e de ampla concorrência do Ensino Médio Técnico Integrado do IFF no ciclo 2017-2019. Este levantamento levou em consideração os seguintes cursos: *Automação Industrial, Eletrotécnica e Mecânica*. Durante a pesquisa foram tabulados, em planilha de *Excel*, os dados de rendimento escolar dos alunos em sua trajetória estudantil no ciclo. Através da análise quantitativa procuramos identificar se havia, por exemplo, diferenças significativas no desempenho acadêmico entre os alunos cotistas e os de ampla concorrência. Os resultados indicaram haver diferenças no rendimento acadêmico dos alunos, isto é, as turmas em questão apresentaram índices de aprovação maior entre os alunos da ampla concorrência em comparação aos cotistas. Foi observado também, que ao final do 3º ano do Ensino Médio Técnico Integrado do Ciclo 2017-2019, um número menor de estudantes cotistas conseguiu se formar nos 3 anos regulares em comparação aos não cotistas. Deste modo, para os três cursos analisados, a taxa média de conclusão no período regular de 3 anos é de aproximadamente 59% para os estudantes da ampla concorrência e 19% para os cotistas. Dentre os três, o curso de eletrotécnica apresenta a pior taxa para os cotistas, com apenas 10% se formando no período de 3 anos. Tudo isso aponta para a necessidade de se compreender melhor as condições dos cotistas na instituição e as variáveis que acompanham suas trajetórias estudantis. Ademais, é importante reforçar a relevância evidenciada ao trabalhar o rendimento dos alunos cotistas no Ensino Médio Técnico Integrado, sendo esta, uma das primeiras pesquisas a levantar e analisar dados de estudantes oriundos da política de cotas nesse seguimento da educação.